5ª Jornada de Estudos da Linguagem
<JEL/
Linguagem, texto e imagem: novos rumos, novas conquistas

PROPOSTA DE MINICURSO

Nome do proponente:

Andressa Brenner Fernandes
Denise Machado Pinto
Elivélton Assis Krümmel

Link do Currículo Lattes:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4802379H8
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4356438Y2
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4850751H1

Área na qual o minicurso se encaixa melhor:
( ) Aquisição, variação e ensino
(x) Texto, discurso e relações sociais
( ) Literatura, cultura e tradução

Título do minicurso:
O documentário pelo viés da Análise de Discurso: a construção de uma memória

Ementa do minicurso:

Propomo-nos a trabalhar com documentário a partir de uma perspectiva pecheuxtiana. Orlandi (2012) compreende o documentário como um gesto de interpretação e formulação. Segundo a autora (2008), a formulação é desenhada por gestos de interpretação e é pela formulação, desenhada por tais gestos, que o sujeito realiza contorno material ao seu dizer, instaurando o texto. Em outras palavras, é via formulação que acessamos o texto. O texto, na área da Análise de Discurso, não é pensado com relação “ao que quer dizer”, mas o é com relação ao seu funcionamento. A partir disso, compreendemos o processo de sua leitura como “construção de um dispositivo”, que leva em conta a materialidade da linguagem (sua não transparência) e que coloca a necessidade de construir um artefato para ter acesso a ela, para trabalhar sua discursividade. É preciso lembrar que o texto não compreende apenas o verbal, mas também o não-verbal, pois é heterogêneo quanto à natureza dos diferentes materiais simbólicos (ORLANDI, 1996). Dessa forma, o que objetivamos com o minicurso proposto é a realização de atividades que propiciem a explicitação de como o documentário, enquanto texto, produz sentidos. Isto é, buscamos compreender os mecanismos dos processos de significação que presidem a textualização da discursividade.